



# O comerciário

Informativo do Sindicato dos Comerciários de Guarulhos

Guarulhos | Arujá | Ferraz de Vasconcelos | Itaquaquecetuba | Poá | Santa Isabel  
[www.comercariosdeguarulhos.org.br](http://www.comercariosdeguarulhos.org.br)

Calor, sol, piscina, lazer e muito verde.  
É o verão na Sede Campestre.  
— Confira na página 06 —



EM 2009, TRABALHAMOS PARA QUE OS COMERCIÁRIOS TIVESSEM MELHOR QUALIDADE DE VIDA E SALÁRIOS MAIS DIGNOS. CONSEGUIMOS UM AUMENTO DE 8% PARA O COMÉRCIO VAREJISTA DE GUARULHOS E OUTROS BONS PERCENTUAIS PARA OS COMERCIÁRIOS DA BASE. AS CONVENÇÕES COLETIVAS ESTÃO DISPONÍVEIS NA NOSSA PÁGINA NA INTERNET ([WWW.COMERCARIOSDEGUARULHOS.ORG.BR](http://WWW.COMERCARIOSDEGUARULHOS.ORG.BR)).



## o que esperar de 2010

Mais um ano se inicia e novamente começa a meditar sobre o que ele nos reserva. Novamente, teremos uma Copa do Mundo e as eleições para deputados, senadores, governadores e presidente da República. Isso já é suficiente para preencher o ano? Acredito que não! O mercado dos especuladores internacionais ainda está um pouco bagunçado e pode ocorrer que eles logo inventem alguma falência qualquer para justificar queda nas bolsas e a sangria dos governos, com o sacrifício da população, ou seja, capitalismo sem risco para capitalistas ortodoxos, que pregam a economia livre e outras bobagens que foram muito aplicadas no governo de Fernando Henrique Cardoso, aquele que quase destruiu o nosso país e vendeu o que pode, sem reverter o dinheiro ao povo.

Também teremos a continuidade da nossa luta pela redução da jornada de trabalho e pela regulamentação da profissão dos empregados no comércio. Sabemos que este ano não será de muito trabalho no Congresso, por isso a nossa pressão terá de ser dobrada.

Noves fora, ficaremos com a torcida pela seleção canarinho ao melhor estilo Dunga de ser.

Depois, virão as eleições e peço aos comerciários que desde já comecem a pensar nos deputados estaduais, federais e senadores em que votarão. Não



Walter dos Santos  
presidente@comerciariordeguarulhos.org.br

Presidente do Sindicato dos  
Comerciários de Guarulhos

escolham qualquer um! Não troquem seus votos por sacos de cimento, por telhas, tijolos, abraços, sorrisos, tapinhas nas costas ou por um cafezinho. É preciso lembrar que depois, se colocamos um picareta lá, fica muito difícil trabalhar pelos nossos direitos.

Trabalhador vota em trabalhador. Quem vota em picareta é picareta e isso nós, trabalhadores, não somos.

Faça a sua escolha com calma, você tem um ano pela frente para perceber mentiras e outros defeitos no caráter do candidato es-

colhido. Pense muito bem no governador e, por fim, na sua escolha para presidente. Em um país como o Brasil, é essa decisão que define como serão os seus próximos anos. Se você votar no sujeito errado, a sua vida será afetada para pior. Por isso, pense bem, pense como trabalhador que luta pelos direitos de ter educação, saúde, alimentação, moradia e lazer dignos para toda a família. Enfim, 2010 será um ano, no mínimo, interessante. E que Deus nos livre das catástrofes ambientais que alguns cientistas andam divulgando...

As homologações no sindicato são feitas das 9h às 17h30  
e devem ser marcadas com 2 dias de antecedência.

Guarulhos, Arujá e Santa Isabel  
Ligue: (11) 2475-6565

Itaquá, Poá e Ferraz  
Ligue: (11) 4642-0792

O Departamento Jurídico está à sua disposição,  
de segunda à sexta-feira, das 9h às 17h.

### BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE GUARULHOS

Base Editorial: Guarulhos - Arujá - Ferraz de Vasconcelos - Itaquaquecetuba - Poá - Santa Isabel.

Guarulhos: Rua Morvan Figueiredo, 65 - 7º andar, Centro - Cep 07090-010 - tel.: (11) 2475-6565

Itaquá: Rua Guilhermina Maria Conceição, 81 - Centro - tel.: (11) 4642-0792 (atende Itaquá, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Arujá e Santa Isabel).

Diretoria Efetiva: Walter dos Santos - presidente; Luciano Paula Leite; Raimundo dos Santos; Arlene Joana Damaceno Silva; Cláudio Miguel dos Santos; Paulo Sergio Falcão de Oliveira; José de Almeida Araújo; Benedito Gianini de Souza; Ivoneide Moreira Lemos; Luiz Ferreira Neto; Norma Suely Paes Pinto e Marilu Frezza.

Produção Gráfica/Diagramação: Corroh Propaganda Jornalista Responsável: Alexandros Christopoulos - Mtb: SP 26058 - imprensa@comerciariordeguarulhos.org.br -

Impressão: Hawaii Gráfica e Editora.

Os artigos assinados e publicados nesse informativo expressam exclusivamente a opinião de seus autores.

## NOVOS VALORES DO SALÁRIO MÍNIMO E DO SEGURO-DESEMPREGO JÁ ESTÃO EM VIGOR

Já estão em vigor, desde o dia 01 de janeiro, os reajustes do salário mínimo, que passou de R\$ 465 para R\$ 510, e do seguro-desemprego, que agora está entre R\$ 841,89 e R\$ 954,21 - de acordo com informação do Ministério do Trabalho e Emprego.

O valor do salário mínimo teve aumento de 9,67%, por meio de Medida Provisória assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no dia 23 de dezembro.

O Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) imediatamente reajustou o seguro-desemprego em igual percentual, para entrar em vigor no mesmo dia.

O governo federal não divulgou estimativa sobre o impacto que os R\$ 45 adicionais no salário mínimo podem causar na economia. O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, destacou que essa diferença significa muito para o trabalhador, aposentados e pensionistas que dependem desse dinheiro.

O Codefat estima que o reajuste do seguro-desemprego deve injetar mais de R\$ 1,5 bilhão na economia, consideran-



do-se a previsão de que em torno de 6,2 milhões de brasileiros devem receber o benefício em 2010. Além disso, o conselho prevê o pagamento de mais

R\$ 727,6 milhões em abonos salariais do Programa de Integração Social (PIS), entre julho deste ano e junho de 2011. Com informações da Agência Brasil.

## ESTÃO VALENDO AS NOVAS REGRAS PARA PAGAMENTO DE SEGURO POR ACIDENTE DE TRABALHO

Estão em vigor, a partir de janeiro deste ano, as novas regras do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) que é usado no cálculo da contribuição paga pelas empresas para o Seguro Acidente de Trabalho (SAT). A empresa que apresentar redução de acidentes de trabalho e investimento na área pode ter abate até 50% e a que tiver grande número de acidentes pagará um adicional até 75%. As alíquotas pagas são de 1%, 2% ou 3%, conforme o risco de acidentes da atividade, e incidem sobre a folha salarial. As empresas do Simples estão isentas. O fator acidentário será calculado anualmente.

Segundo o diretor do Departamento de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional do ministério, Remígio Todeschini, as normas anteriores não fixavam diferenciação de pagamento e nem benefícios para quem investe em segurança no trabalho.

Nos últimos três anos, os acidentes de trabalho cresceram aproximadamente 46,4%. Em 2006, foram contabilizados 512 mil acidentes e os casos de doenças no trabalho subiram, em 2008, para quase 750 mil. Os setores econômicos com os piores índices são alimentação, construção civil, têxtil, automobilístico, comércio, serviços, transporte de

cargas, agricultura e armazenamento - respondem por mais de 50% dos acidentes no país. Os cortes em mãos e pés lideram o ranking de acidentes. Em segundo lugar, aparecem movimentos excessivos e esforço repetitivo, seguido pelos transtornos mentais e de comportamento.



## A INFORMALIDADE NO COMÉRCIO

No período de 10 anos que se estende de 1998 a 2008, o emprego com carteira assinada no país cresceu, mas, ao mesmo tempo, aumentou a contratação de assalariados sem carteira assinada.

No Comércio – setor reconhecido por um alto grau de flexibilidade nas condições e relações de trabalho, com grande número de trabalhadores submetidos a extensas jornadas e baixos rendimentos - o quadro não foi diferente. Cerca de 20% dos assalariados não desfrutam das garantias trabalhistas asseguradas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT); não têm acesso aos benefícios da previdência social nem são protegidos por Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho, como ocorre

com os contratados com registro em carteira de trabalho. Em outras palavras, estes trabalhadores são privados de direitos como seguro desemprego, FGTS, 13º salário, PLR, aposentadoria, pensão e seguros previdenciários; bem como daquelas conquistas asseguradas nas negociações coletivas.

A constatação é de pesquisa divulgada no dia 20 de agosto último pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O quadro, referente ao período que vai de 1998 a 2008, consta da quarta edição do Boletim Trabalho no Comércio feito com base em dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho e Emprego, e em informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego do Dieese/Seade. Nesse período, o comércio abriu 14.949.931 vagas em caráter formal



e, a cada 10 trabalhadores contratados, seis tiveram carteira assinada. São Paulo foi a cidade com maior proporção de comerciários sem amparo legal, 21,5% do total de 1,028 milhão. Proporcionalmente ao total de contratados com ou sem carteira, incluindo ainda outras formas de vínculo empregatício, houve queda da informalidade, passando de 21,5% para 24%. Ao mesmo tempo, as contratações com carteira aumentaram 55,6%. À exceção de Porto Alegre, onde a proporção dos sem carteira aumentou de 13,2% para 14%, todas as demais capitais pesquisadas apresentaram melhora das condições para o trabalhador. Na capital gaúcha, os contratos informais aumentaram 58,9%, de 18 mil para 29 mil. Salvador aparece em segundo lugar na informalidade, mas, comparativamente a 1998, o percentual baixou de 25,3% para 19,4%. Em Recife, a proporção caiu de 23,8% para 18,1%, com um to-

tal de 29 mil trabalhadores, 07% mais do que há dez anos. Em Belo Horizonte, houve alta de 12,1% em termos absolutos, com 36 mil contratos ante 32 mil, mas, em relação ao total, o percentual caiu de 23,8% para 18,1%. No Distrito Federal, a proporção passou de 23% para 16,1%, com aumento de 31,3% em termos absolutos. Análise técnica do Dieese diz que o comércio usa a informalidade para baixar custos, mas a considera “uma prática antiética, que chega a ultrapassar os limites legais”. Isso, conforme a análise, leva a uma situação de precariedade, em que o trabalhador sem registro acaba recebendo salário menor e cumprindo jornadas mais ampla do que os que têm carteira assinada. Além disso, os que não têm registro permanecem menos tempo na empresa. Para acessar o boletim do DIEESE na internet, vá em: <http://www.dieese.org.br/esp/boletimTrabalhoComercio4.pdf>

## JOVEM COMERCÁRIO VIVE DILEMA ENTRE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E ASCENSÃO PROFISSIONAL

**P**or exigir pouca qualificação, oferecer salários baixos e associar os produtos com a vitalidade e a beleza próprias da juventude, o comércio é um dos setores com mais oportunidades de emprego para os jovens. A constatação está no terceiro número do Boletim Trabalho no Comércio, elaborado pelo Departamento Inter-sindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Pelos dados do estudo, aproximadamente 25% dos ocupados no comércio possuem entre 16 e 24 anos. No comparativo das regiões metropolitanas, Belo Horizonte tem o maior número de jovens comerciários, 27,3% do total de vagas. Recife é a região com o menor percentual, 19,1%.

O estudo também revela que a falta de experiência e a necessidade de ter uma renda pressionam os jovens a trabalhar, muitas vezes, sob carga de trabalho pesada e a abrir mão de direitos trabalhistas.

Em Salvador, 26,7% dos ocupados no comércio, entre 16 e 24 anos, estavam contratados sem carteira assinada, proporção que cai para 11,3% entre os maiores de 25 anos. O número de trabalhadores precários entre os jovens chega a 30,9% em Recife, contra 17,4% entre os mais velhos. A situação de emprego precário,

somado a cargas de trabalho que variam de 40 a 48 horas semanais, de acordo com o levantamento, afastam os jovens dos estudos e dificultam as chances de ascensão profissional. Segundo a técnica do Dieese, Catia Uehara, o “mercado acaba sendo perverso e o futuro do profissional acaba sendo comprometido”. Constatação que se apoia nos números de jovens comerciários que permanecem estudando: são apenas 25,3%, em São Paulo, e 28,7%, em Porto Alegre e Salvador. Os rendimentos também são inferiores para os mais jovens.

No Distrito Federal os comerciários com até 24 anos possuem uma média salarial de R\$ 578 o que representa 68,3% dos R\$ 848 recebidos pelos maiores de 25. Em Recife, onde a distância é menor, a proporção é de 82,9%, com a mé-

dia salarial de R\$ 418 para a faixa de 16 a 24 e R\$ 504 para os adultos. De acordo com Uehara, os baixos salários se justificam pelo fato do comércio não valorizar os jovens. Segundo ela, a tendência é que o profissional com menos de 25 anos seja demitido após dois anos de serviço, para evitar que ele se torne “caro” para a empresa. Com isso, ele estará sempre passando por sucessivas recolocações no mercado e por consequência sempre ganhando um salário próximo ao inicial.

Em Guarulhos, o sindicato mantém constante vigilância para que os comerciários sejam registrados e possui diversos convênios de descontos para os associados, com escolas e faculdades, exatamente para qualificar a categoria. Para acessar o boletim na internet, digite <http://www.dieese.org.br/esp/boletimTrabalhoComercio3.pdf>



## É VERÃO! VENHA APROVEITAR NA SEDE CAMPESTRE

O verão chegou com força total e esperamos por você na Sede Campestre...

O local é cercado de uma enorme área verde, com um complexo aquático formado por uma piscina infantil e duas para adultos e tobo-água. Além de quiosques com churrasqueira, campo de futebol gramado, quadra poliesportiva coberta, salão de jogos, videokê, playground, lanchonete e um amplo estacionamento, para maior comodidade dos frequentadores do local.



O acesso é fácil, pela Estrada municipal de Arujá – Santa Isabel, Km 56, no bairro Cafundó - Santa Isabel.

Toda essa infra-estrutura e o ambiente agradável, contribuem para que a cada final de semana mais e mais comerciários, tragam suas famílias e desfrutem de mais uma ótima opção de lazer.

### NORMAS DE FUNCIONAMENTO DA SEDE CAMPESTRE

- O número máximo de convidados é de cinco por sócio, com a cobrança de taxa pela utilização de R\$ 10,00 por convidado. Na piscina, o acesso só é permitido em trajes de banho.
- Na piscina, o acesso só é permitido em trajes de banho.
- Para ingressar na sede é necessário apresentar a carteira de associado do sindicato e a carteirinha dos dependentes.
- Funciona aos finais de semana e feriados, das 9h às 17h, tel: 4656-1783.
- É proibido permanecer no local após às 17h.



## E PARA OS PESCADORES DE PLANTÃO...

Ao lado da sede, fica o pesqueiro que é mais uma maneira de aproveitar o fim de semana de lazer, não só para aqueles que gostam de pescar, mas também para quem procuram tranquilidade junto ao campo.

### REGRAS DE FUNCIONAMENTO DO PESQUEIRO

- O acesso ao pesqueiro ocorre exclusivamente por dentro da sede campestre, após identificação na portaria.
- Para proporcionar a tranquilidade necessária para a prática da pescaria aos frequentadores do local, não é permitida a presença de crianças e de convidados.

**Cuidando da Sede Campestre, preservando o verde e cuidando da natureza, estamos colaborando para o futuro melhor da humanidade. Se você não fizer nada para prejudicar, já estará ajudando muito!!!**

### FÉRIAS NO CENTRO DE LAZER DA PRAIA GRANDE

O Centro de lazer da Praia Grande, virou ponto de referência na cidade, com um moderno complexo de frente para a praia, o lugar é considerado quatro estrelas, já que conta com uma estrutura de dar inveja a muitos hotéis da região. Os apartamentos são equipados com cofres, ar condicionado, tv, telefone e frigobar. A colônia oferece ainda: sala de vídeo, academia, sauna, piscinas, solarium, salão de jogos, restaurante, playground e fraldário. Aproveite as férias de verão com a sua família e faça já a sua reserva no Sindicato pelo tel. (11) 2475-6565.



# UMA FORÇA A MAIS PELA MANHÃ

Muitas pessoas, ao acordar, sentem uma grande indisposição e parece que a força do sono é maior que o ânimo para levantar. Mas, se consumirmos um reforçado café-da-manhã, podemos driblar este fenômeno tão comum, que muitas vezes, não tem relação com noites mal dormidas. Nosso corpo, para funcionar adequadamente, necessita de combustível e esta energia é proveniente dos alimentos que ingerimos. Geralmente, se passam de 10 a 12 horas entre a última refeição da noite e o nosso despertar. Para funcionar neste período todo, sem alimento, o nosso corpo vai usando aos poucos toda a reserva que temos no nosso organismo. Assim, ao acordar, o combustível está quase no final. Daí a importância de uma boa alimentação no café da manhã! Quando acordamos e não nos alimentamos de forma adequada, o organismo dá os sinais, anunciando esta falta de energia, como o sono excessivo, a distração, a dificuldade de concentração, de aprendizagem, tonturas e enjôos.

Uma refeição pela manhã contendo principalmente carboidratos e proteínas é imprescindível. Esta refeição pode ser rápida e saborosa. Alguns exemplos de alimentos que ajudam no despertar são: cereal matinal com leite integral e uma fruta picada ou leite com achocolatado, pão com um recheio mais leve como



peito de peru e queijo prato ou geléia e um suco natural de fruta ou ainda uma banana amassada com aveia em flocos ou granola e mel. São refeições rápidas de preparar e consumir, além de serem deliciosas. Não é necessário despender muito tempo no preparo. Mas o impor-

tante é não deixar de consumi-las. Alimentos que contêm cafeína, um estimulante natural, também ajuda neste despertar, como o café ou achocolatado. Utilizar estes artifícios também vale! Abaixo uma tabela com a quantidade média de cafeína em alguns alimentos:

ALIMENTOS	QUANTIDADE	CAFEÍNA (mg)
Café coado	1 xícara de 150 ml	80
Café expresso	1 xícara de 150 ml	115
Achocolatado com leite	1 copo de 200 ml	5
Chá preto	1 xícara de 150 ml	40 a 60

Faça um teste! Procure acordar 10 minutos mais cedo e se alimentar de forma saudável. Você verá que o seu dia será mais produtivo, que o sono passará bem rápido e você terá energia e enfrentará tudo com muito mais humor...

# SINDICALIZE-SE!

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE GUARULHOS

Guarulhos: Rua Morvan de Figueiredo, 73 - 7º and. Centro - CEP: 07090-010 - Tel: 2475-6565  
Itaquaquecetuba: Rua Guilhermina Maria Concelção, 81 - Centro - CEP: 08570-640 - Tel: 4642-0792

## PROPOSTA DE ADMISSÃO AO QUADRO SOCIAL

MATRÍCULA NO SINDICATO Nº \_\_\_\_\_ MATRÍCULA NA EMPRESA Nº \_\_\_\_\_  
Nome: \_\_\_\_\_  
Nome do Pai: \_\_\_\_\_  
Nome da Mãe: \_\_\_\_\_  
Data de nasc: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Estado civil: \_\_\_\_\_ Sexo ( ) M ( ) F  
Natural da cidade de: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_ apto.  
Município: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Tel: \_\_\_\_\_  
Carteira de Trabalho: \_\_\_\_\_ Série: \_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_  
CPF: \_\_\_\_\_ (campo obrigatório)

### DADOS DA EMPRESA

Empregador: \_\_\_\_\_ CNPJ: \_\_\_\_\_  
Ramo de atividade: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_  
Bairro: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_  
Cargo ou função: \_\_\_\_\_  
Data de admissão no emprego \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Tempo na categoria: \_\_\_\_\_

### DEPENDENTES

Cônjuge/companheiro(a): \_\_\_\_\_ Data de nasc: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_  
Filho(a): \_\_\_\_\_ Data de nasc: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_

( ) Autorizo o desconto em folha de pagamento, de acordo com o disposto no art. 545 da CLT.

( ) Boleto para residência

Guarulhos \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ \_\_\_\_\_ Associado Aprovado pela diretoria em reunião de: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Atenção: é necessário apresentar a carteira de trabalho, comprovante de residência, certidão de nascimento e casamento para comprovação dos dependentes, CPF, RG e três fotos 3x4**